

RESUMO DO RELATÓRIO

PORTE : PEQUENO

POSIÇÃO EM : março de 2016

NOME DO BANCO	RANK GERAL		ÍNDICE RISKbank	COLUNA DE ALERTA							DADOS DO BALANÇO (R\$ MIL)			CAIXA LIVRE/PL	
	Mar/16	Dez/15		L	S	Q	R	C	P	B	A	Ativo Total Ajustado	Pat. Liq.		Lucro Liq.
BONSUCESO	44	47	9,66			Q						1.937.759,0	487.196,0	16.970,0	116,8%

L=LIQUIDEZ S=SOLVÊNCIA Q=QUALIDADE DA CARTEIRA R=RENTABILIDADE C=CUSTO OPERACIONAL P=CONCENT. DE PASSIVOS B=BASILEIA A=CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS

ANÁLISE SUBJETIVA

Após a parceria com o Banco Santander no final de 2014, formando a "JV" através da criação do BBC, atual Banco Olé Bonsucesso Consignado (do qual o Bonsucesso é detentor de 40%) com atuação exclusiva no consignado, o Bonsucesso passou a operar menos alavancado, haja vista sua Basileia de 16,5% em mar.16, mas com folga para alavancagem de 50% sem necessitar de novos aportes. Além disso, sua Liquidez encontra-se mais folgada e seu Caixa mais robusto, cobrindo até 61% do total dos seus depósitos (somando LCAs e LCIs). Diante disso, apesar do quadro recessivo, estamos mantendo um viés positivo em sua classificação, acreditando que essa associação será positiva para o Bonsucesso, que está com maior folga para crescimento, podendo aproveitar novas oportunidades de negócios. Sendo assim, foi concluído o processo de homologação como adquirente junto às bandeiras Mastercard e Visa, e iniciará sua atuação nas operações de aquisição no 2S16, para consolidar o seu posicionamento na indústria de meios eletrônicos de pagamentos. Em relação à sua carteira de crédito, o movimento feito desde o início de 2015 de cessões de crédito sem retenção de risco para a coligada BBC, num valor total aproximado de R\$ 2,5 bilhões, pressionou seu IQC, acionando inclusive o alerta nesse período. A carteira remanescente encerrou o 1T16 com um volume de R\$ 309 milhões, da qual 40% ainda é consignado e o restante está direcionado para o "middle". Seu "funding", agora em menor volume, estava distribuído entre CDB, CDI, DPGE I // e, em menor proporção, LCA e LCI. Quanto ao seu resultado, apesar do lucro líquido menor em 82% em relação a mar.15, seu resultado operacional está praticamente mantido. O 1T15 estava influenciado por outras receitas não operacionais e no trimestre em tela a menor receita com crédito, serviços e coligadas foi compensada pela menor despesa de custeio e captação, além do menor nível de PDD, melhorando sua eficiência. Embora siga com a carteira de empréstimos para empresas regionais, vem atuando na área de serviços com a "asset", gestora de recursos de terceiros, e estabeleceu parceria com a Reliance, aproveitando a expertise da empresa. O objetivo é buscar fontes de receitas que não dependam do crédito, como gestão de recursos e câmbio. Neste sentido, reforçou a área internacional, com a entrada de equipe especializada, visando incrementar a

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	RISCO ACEITÁVEL PARA OPERAÇÕES ATÉ 90 DIAS (+)
Disclosure	Excelente

INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE				ESCALA DO ÍNDICE RISKbank	
LIQUIDEZ CORRENTE	1,69	QUALIDADE DA CARTEIRA	6,99	MÁXIMO	13,90
RENTABILIDADE a.a.	14,1%	CONCENTRAÇÃO EM CRÉDITO	10,3%	MÉDIA	10,00
CUSTO OPERACIONAL	0,61	CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS	38,8%	MÍNIMO	5,67
RBA BASILEIA	16,5%	CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	21,9%		

Atenção: Essas informações são para uso exclusivo do Banco e estão sendo enviadas a pedido deste não devendo ser divulgadas a terceiros a não ser com autorização expressa da Lopes Filho Associados. Esse Relatório é um resumo da Análise do Banco que está disponível na íntegra no site (www.riskbank.com.br) para acesso exclusivo de nossos clientes. Caso você tenha interesse em receber esse Relatório completo, entre em contato com nossa consultoria Lopes Filho e Associados, pelo telefone (21) 2272-9600 ou pelo e-mail : info@riskbank.com.br.